

Teoria dos processos de criação: Dadá e a fabricação do nada: Loucura, Abstração, Sonho e Lúdico como bases da criação. (cód. disciplina: P06219)  
Professor: Norval Baitello Junior (cod. do orientador:1350)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias  
Linha de Pesquisa 2 Processos de criação na comunicação e na cultura -  
Dia e horário: 4ª.feira, das 13 às 16 horas  
Semestre: 1 º/2017  
Nível: Mestrado/Doutorado  
Créditos: 03  
Carga Horária: 225 horas

## Ementa

A disciplina visa oferecer reflexões teóricas sobre os processos de criação nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e diversidade de manifestações. Os processos criativos, como redes complexas em construção, serão discutidos a partir do diálogo entre pensadores da comunicação, da filosofia e da arte e os próprios produtores (artistas, jornalistas e publicitários).

O Dadaísmo, em suas manifestações mediáticas, performáticas e artísticas, inaugurando uma maneira distinta de criação, proporciona também uma reflexão sobre uma teoria da comunicação fundada na arqueologia dos ambientes da cultura. Dadá, mesmo que sob outras denominações esteve presente na mesma época em muitos lugares distintos, configurando um *Zeitgeist* (espírito do tempo) específico, que contempla o onírico, a regressão, o lúdico e o non-sense.

## Bibliografia inicial

Belting, H. Der Blick hinter Duchamps Tür. (O Olhar atrás da porta de Duchamp). Köln.  
Baitello, N. Dada-Berlin. DesMontagem. São Paulo.  
Baitello, N. Die Dada-Internationale. N. York.  
Andrade, O. Do pau-brasil à antropofagia e as utopias. S. Paulo.  
Roters, E. Fabricatio nihili. Argon.  
Reck, H.U. Traum-Enzyklopädie. München.  
Vega, A. El fruto de la nada. Madrid